

A práxis teatral como pesquisa: debatendo seu aspecto ontológico

Este trabalho apresenta um aspecto da minha pesquisa de doutorado em andamento, intitulada *A encenação da pesquisa*, que se desenvolve como continuidade da minha investigação de mestrado (*Da pergunta à cena: perspectivas metodológicas para a prática teatral como pesquisa*, 2025). Anteriormente, analisei o debate em torno da *Prática como Pesquisa* e estudei os coletivos Buenos Aires Escénica (Argentina) e Tercer Abstracto (Chile/Brasil), identificando elementos metodológicos comuns. Concluí que, mais do que prática, o que sustenta a pesquisa é a dialética entre teoria e prática, razão pela qual propus pensar uma *práxis artística como pesquisa*. No doutorado, dando continuidade aos temas e aos estudos de caso, proponho como perguntas: a) o que é a práxis teatral como pesquisa? b) quais conhecimentos ela gera e como são compartilhados? c) como realizar e encenar essa práxis? Nesta apresentação, concentro-me em sua dimensão ontológica. Minha hipótese é que a noção de *prática* se mostra insuficiente e que a categoria de *práxis*, retomando Paulo Freire (2021) e Sánchez Vázquez (1977), oferece um quadro mais adequado, pois compreende a unidade entre teoria e prática. No caso do teatro, a práxis teatral como pesquisa acontece na *poíesis*, na produção cênica que é simultaneamente processo e resultado. Como observa Dubatti (2012), o teatro é espaço e mirador ontológico, o que permite afirmar que a obra não é apêndice da pesquisa, mas condição de sua existência e meio de compartilhamento. Portanto, essa práxis teatral como pesquisa só pode se realizar *no* teatro, através de seus processos e materialidades, lidando com perguntas que só podem ser respondidas através da própria práxis.

Referências:

DUBATTI, J. A. *Introducción a los estudios teatrales: propedéutica*. Buenos Aires: Atuel, 2012.

FÁVERO, M. *Da pergunta à cena: perspectivas metodológicas para a prática teatral como pesquisa*. São Paulo: Annablume, 2025.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. *Filosofía da práxis*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.